

## Apresentação

### Edição especial comemorativa

*200 anos de imigrações alemãs para o Brasil*

No ano do bicentenário do início das imigrações de língua alemã para o Brasil, temos a alegria de apresentar o volume 12 da Revista Contingentia, que, além dos costumeiros artigos de temática livre nas áreas de Literatura, Linguística, Tradução e Didática da Língua Alemã, também conta com uma sessão especial dedicada à língua e à cultura de imigração. O volume 12, por seu caráter comemorativo, contará excepcionalmente também com produções literárias e textos não científicos, que exploram as vivências linguísticas e culturais de descendentes de imigrantes. Nossa intenção com a publicação de textos não acadêmicos é aproximar a academia da realidade das comunidades que ainda preservam a cultura de imigração, parte integrante da cultura brasileira há quase 200 anos.

Abrimos o segundo número do volume 12 com uma coletânea de textos bilíngues (alemão e português) de Everton Augustin. Professor de alemão, Everton é conectado ao ensino em diálogo com a natureza, música e o bem-viver e à convivência entre os seres que compõem o mundo no qual estamos inseridos. Os textos de Everton são breves reflexões em torno do bicentenário da presença de imigrantes das regiões de língua alemã da Europa para o Brasil. Como descendente e profissional do ensino de língua alemã no Brasil, o autor discorre com autoridade sobre questões relativas à presença da cultura alemã no Brasil.

O segundo texto da sessão especial é a crônica bilíngue (Hunsrückisch e português) *Varum Deutsch un net Taitisch? / Por que alemão, e não Hunsrik?*, de Pronila Krug, publicada postumamente para homenagear a autora. Nesse texto, Pronila fala sobre as origens do Hunsrückisch e das dificuldades de sua manutenção no Brasil. O texto é acompanhado de um comentário editorial, que contextualiza as publicações de Pronila Krug e aponta para a importância da autora no meio da literatura dialetal.

No terceiro texto desse número, o também bilíngue (Hunsrückisch e português) *Friirische Geschefta / Negócios de antigamente*, Pio Rambo conta uma anedota rural, que, além de sua trama humorística, apresenta alguns aspectos reais da vida nas colônias alemãs.

O quarto texto do volume, de Moacir Fritzen, também tematiza a imigração de fala alemã no Brasil, dessa vez através de uma história familiar. Em *De Reil e Burg Mosel para o Fritzenberg*, o autor conta a história de imigração dos seus antepassados e comenta as dificuldades de se sobreviver nos vilarejos rurais da Renânia-Palatinado do século XIX, enfrentadas por grande parte da população à época.

O primeiro texto acadêmico desse número, de autoria de Tafarel Schmitt, apresenta alguns dos resultados da sua pesquisa no âmbito da residência no *Institut für Geschichtliche Landeskunde Rheinland-Pfalz e.V.*, em Mainz (Alemanha), entre outubro de 2023 e setembro de 2024. Tafarel analisa a percepção dos falantes em relação à importância da manutenção do Hunsrückisch e de seu papel na vida comunitária.

Em *Hunsrückisch – variante do alemão falada e escrita no Brasil*, Gerson Neumann e Sofia Froehlich Kohl se propõem a comentar a presença do Hunsrückisch no Brasil como língua falada e escrita. O texto traz trechos de obras de diferentes autores que fizeram do Hunsrückisch sua língua de expressão literária e comenta a presença da literatura em Hunsrückisch em plataformas que vão além da mídia impressa tradicional, abrangendo também websites, blog e mídias sociais.

Na seção de temática livre, o texto "*Ein Brasilianer in Berlin*" x "*Um brasileiro em Berlim*": Uma análise das diferentes edições da coletânea de João Ubaldo Ribeiro desloca o foco dos imigrantes de fala alemã no Brasil para se debruçar sobre um imigrante brasileiro na Alemanha, o autor João Ubaldo Ribeiro. Em sua análise, Ana Paula Seerig compara as edições alemãs e brasileiras das crônicas produzidas pelo escritor no âmbito de sua estada em Berlim na década de 1990. A autora compara sobretudo elementos extratextuais, como os prefácios e posfácios das obras, para avaliar a influência de cada edição sobre seu público-alvo.

Fechamos o segundo número dessa edição especial comemorativa com a resenha de Sophie Heumüller sobre duas palestras ministradas pelo professor Gerson Neumann na Universidade de Bamberg em abril de 2024, em que foram abordados os temas da imigração e da imprensa de fala alemã no Brasil e da presença de alemães na literatura brasileira.

Desejamos uma boa leitura!

Os editores.

Gerson Roberto Neumann – UFRGS

Helano Jader Ribeiro – UFPB

Sofia Froehlich Kohl